

Área 1 - FARMÁCIA CLÍNICA

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO INTEGRANTE DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE GUARULHOS

SERGIO MENGARDO; ELOI MARCOS DE OLIVEIRA LAGO; ANA CRISTINA LO PRETE

SUPERVISORES DE ESTÁGIO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE GUARULHOS

Introdução: A Farmácia Universitária se tornou um mecanismo para implementar a tríade ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a Faculdade de Farmácia da Universidade Guarulhos (UnG) oferece estágio interno em Atenção Farmacêutica e coloca à disposição da comunidade o acompanhamento farmacoterapêutico, tendo o presente trabalho o objetivo de avaliar o perfil dos pacientes atendidos de Agosto de 2013 a Junho de 2015, assim como os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e o impacto das intervenções do atendimento realizado pelos estagiários/docente supervisor. **Metodologia:** Após a primeira consulta para realização da anamnese, estudo do caso e discussão do mesmo com o supervisor, o paciente retorna para a segunda consulta, na qual são esclarecidas dúvidas e, caso necessário, realizadas as intervenções. Após esse contato, o paciente retornará para o acompanhamento farmacoterapêutico ou não, dependendo da necessidade evidenciada pela equipe de Farmácia e da vontade do paciente. Todo o material utilizado para estudo e documentação (ficha de anamnese e seguimento farmacoterapêutico) é baseado no método Dader e é posteriormente lançado em um programa digital de Atenção Farmacêutica, para avaliação de interações medicamentosas e armazenamento seguro dos dados. **Resultados:** Durante esse período foram atendidos 103 pacientes, sendo 95 (92,2%) do sexo feminino e 8 (7,8%) do sexo masculino, com idade de $65,9 \pm 9$ anos. Entre as diversas doenças apresentadas pelos pacientes, as mais incidentes foram diabetes, hipertensão e dislipidemia, presentes em 50%, 61,1% e 59,2% dos pacientes, respectivamente. Em relação ao uso de medicamentos, a média de consumo simultâneo foi de $5,1 \pm 2,7$ medicamentos/paciente. Foram encontrados 31 PRM, sendo o mais frequente o de “não adesão” (38,7%), seguido por “interação medicamentosa” (19,4%). Após o seguimento farmacoterapêutico, dos 31 PRM, 21 (67,7%) foram “completamente solucionados” e 11 (32,3%) foram “parcialmente solucionados”. **Conclusão:** a Farmácia Universitária teve importância ímpar na formação do estudante de farmácia, pois permitiu que o aluno entrasse em contato com a prática profissional e, por meio da orientação de um docente com experiência na área, pode evidenciar a importância da atuação do farmacêutico na orientação e resolução de PRM, assim como propiciou à população um monitoramento terapêutico. **Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica; PRM; Farmácia Universitária.

Não houve auxílio ou bolsa de estudos para a realização do respectivo trabalho.